

Resultados do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo no ano lectivo 2014/2015- Lubango.

Ana S. Gerardo¹, Yudi B. Duarte, Paula C. Gonçalves

Email: anasgerardo@yahoo.com¹

Instituição: Faculdade de Medicina de Universidade Mandume Ya Ndemufayo

RESUMO

A Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN), em conformidade com o pensamento contemporâneo em Educação Médica e tendo em conta as recomendações descritas nos Standards Globais da Federação Mundial de Educação Médica (WFME), as perspectivas da Política Nacional de Saúde de Angola até 2025, o Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário 2012-2025 e o Plano Nacional de Formação de Quadros 2013-2020, decidiu realizar a autoavaliação, para identificar as fortalezas, debilidades, ameaças e oportunidades, para a tomada de decisões oportunas com vista a melhoria dos serviços prestados e promover uma cultura de avaliação. O objectivo deste trabalho foi avaliar o estado atual da Unidade Orgânica. Foi nomeada uma comissão para realizar a autoavaliação. Os grupos focais integrados por membros da comissão de avaliação, procederam a reuniões de trabalho. Foi realizado um estudo descritivo transversal e a recolha de dados, foi efetuada, mediante a consulta dos documentos normativos que regulam o funcionamento da FMUMN, a consulta de arquivos por áreas funcionais da mesma, a aplicação de entrevistas e inquéritos a Docentes e Estudantes. Foi feita a análise quantitativa e qualitativa destes dados e observou-se que a Faculdade de Medicina, cumpre em 97% com os *Standard* Básicos, das 36 subáreas em avaliação, a subárea em que não cumpre com o *standard* básico é a de Mobilidade Educacional. A Faculdade de Medicina cumpre com 61% do desenvolvimento de qualidade. Os resultados permitiram realizar a análise *Strengths-Weaknesses-Opportunities-Threats* (SWOT) do curso de medicina e da Unidade em relação aos Standards Globais da WFME, visando contribuir para a melhoria na qualidade do ensino médico em Angola que consideramos exequível, e promover uma cultura de avaliação institucional que facilite no futuro, os processos de acreditação.

Palavras-chave: Avaliação institucional, Educação médica, Qualidade.

INTRODUÇÃO

As referências sobre a avaliação do sistema educativo em Angola, do qual o ensino superior é parte integrante, são encontradas de forma explícita na legislação sobre este sector. (Decreto n.º90/09/PPG)

Neste panorama, em que se reserva ao Estado o papel reitor na gestão do subsistema do ensino superior, desenha-se uma tendência para a configuração de um cenário idêntico em relação à avaliação institucional, o que traduz um aumento do poder estatal na regulação do ensino superior e da interferência na gestão da avaliação. (Secretaria de Estado para o Ensino Superior; 2006).

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 13/01, de 31 de Dezembro) estabelece no (art. 63º) que o sistema de educação é objecto de avaliação contínua com incidência especial sobre o desenvolvimento, tendo em conta os aspectos educativos, pedagógicos, psicológicos, sociológicos, organizacionais, económicos e financeiros. Neste sentido compete ao órgão de tutela promover o desenvolvimento, a modernização, a qualidade, a competitividade e a avaliação do subsistema de ensino superior.

A Universidade Agostinho Neto (UAN) até 2008 era a única Faculdade de Medicina em Angola. A extensão do ensino público da Medicina inicia em 2008, como resultados dos acordos estabelecidos entre os governos de Angola e Cuba, com a criação de cursos de Medicina em Benguela e Cabinda, estendendo-se em 2009 as províncias de Huambo, Huíla e Malange.

Deste modo, desde 2009, o Curso de Medicina no Lubango passou a integrar a Faculdade de Medicina, integrada na Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN) da VI Região Académica, com a província da Huila, cidade Lubango, sua capital.

Em 2005/2006 a Universidade Agostinho Neto realizou o processo de avaliação interna com o objectivo de descrever o Curso de Medicina e a Faculdade, em termos de estrutura, processo e resultados. No ano 2012, a Faculdade de Medicina de Benguela, realiza o seu processo de avaliação institucional, desencadeado pela Universidade Katyavala Bwila.

A Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN), motivada por estes desideratos que se impõem a educação médica iniciou em Março de 2014 este processo que culminou em Junho de 2015, com o objectivo de identificar as fortalezas, debilidades, ameaças e oportunidades, para a tomada de decisões oportunas com vista a melhoria dos serviços prestados e promover uma cultura de avaliação.

As perspectivas deste processo de avaliação foi objecto de discussão e de aprofundamento na II Conferência Internacional de Educação Médica para o século XXI, realizada em Cuba.

METODOLOGIA

Na perspectiva de identificar as fortalezas, debilidades, ameaças e oportunidades, para a tomada de decisões oportunas com vista a melhoria dos serviços prestados e promover uma cultura de avaliação, constituiu-se a Comissão de Avaliação Institucional (A.I.) responsável em converter este processo numa ferramenta essencial para a garantia dos padrões de qualidade académica e científica da instituição e alinharam-se as acções de avaliação à missão, aos valores institucionais, ao planeamento estratégico e aos objectivos institucionais da Faculdade tendo em consideração os Standards Globais da Federação Médica Mundial, WFME (2005). Esta comissão estava integrada por docentes, discentes, funcionários da área académica, da área científica, recursos humanos, património e personalidades convidadas consideradas experientes e relevantes neste processo.

Nove grupos avaliaram separadamente as nove áreas e respectivas subáreas e realizaram a colecta de dados e geração de informações descritiva de carácter quantitativo e qualitativo, envolvendo todos os eixos: docente, discente, estrutura física, estrutura administrativa, projecto institucional, projecto académico e projecção de expansão e extensão. O relatório de cada área incluiu a análise *Strengthens-Weaknesses-Opportunities-Threats* (SWOT) que foi incorporada ao relatório final de avaliação interna. Para tabular os dados utilizou-se o suporte estatístico IBM SPSS Statistics.

No caso dos *standards* básicos, analisou-se dicotomicamente se a FMUMN cumpre ou não com cada um.

No caso do desenvolvimento de qualidade, decidiu-se expressar a sua conclusão numa escala de cinco categorias que pretende avaliar o posicionamento da Faculdade no caminho do desenvolvimento de qualidade, apresentadas a seguir: categoria 1 (Nenhum): a instituição não satisfaz de nenhum modo o desenvolvimento de qualidade; não há mais nada para além do *standard* básico; categoria 2 (Mínimo): existe algum desenvolvimento para além do *standard* básico; esse desenvolvimento é mínimo e não satisfatório; categoria 3 (Suficiente): o desenvolvimento de qualidade pode considerar-se suficiente no contexto específico da instituição, mas não satisfaz o preconizado nos *standards* globais; categoria 4 (Bom): a instituição satisfaz significativamente o desenvolvimento da qualidade, embora ainda aquém da descrição plasmada nos *standards* globais; categoria 5 (Excelente): a instituição satisfaz completamente o desenvolvimento de qualidade previsto nos *standards* globais.

RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A Faculdade de Medicina, cumpre de forma satisfatória o *Standard* Básico de 35 (97%) das 36 subáreas em avaliação.

No que respeita ao desenvolvimento de qualidade, observa-se que 1 (3%) das subáreas não apresentou nenhum desenvolvimento adicional ao standard básico e 2 (5%) apresentaram um desenvolvimento mínimo, totalizando 3 (8%) subáreas com avaliação insatisfatória no desenvolvimento de qualidade. Das restantes subáreas, 11 (30,5%) apresentaram um desenvolvimento de qualidade suficiente (no contexto específico da instituição), 10 (27,7%) subáreas apresentaram bom desenvolvimento de qualidade e 12 (33,3%) teve excelente desenvolvimento de qualidade.

Atendendo ao grau de satisfação do desenvolvimento de qualidade a FMUMN cumpre com 61%, apresentada a seguir:

- (Nenhum): Mobilidade educacional.
- (Mínimo): Instalações e equipamentos e a Tecnologia da informação.
- (Suficiente): Declaração da missão e dos objectivos; Participação na formulação da missão e dos objectivos; Política de admissão e selecção; Admissão de estudantes; Apoio e aconselhamento do estudante; Política de recrutamento; Política de desenvolvimento do corpo docente; Recursos para o treino clínico; Investigação; Governança e Liderança académica.
- (Bom): Autonomia académica; Ciências e aptidões clínicas; Resultado educacional; Método científico; Gestão do programa; Ligação à prática médica e sistema de prestação de cuidados; Métodos de avaliação da aprendizagem; Relação entre a avaliação e a aprendizagem; Representação dos estudantes; Perícia educacional; Mecanismo para a avaliação do programa; Feedback do docente e discente; Desempenho do estudante; Envolvimento dos parceiros relevantes e influentes; Orçamento educacional e alocação de recursos; Pessoal administrativo e gestão; Interacção com o sistema de saúde; Renovação contínua.
- (Excelente): Modelos curriculares e métodos de instrução; Ciências biomédicas básicas; Ciências comportamentais e sócias e ética médica; Estrutura, composição e duração do currículo.

A análise SWOT permitiu identificar os seguintes aspectos em relação aos *standards* da WFME.

Pontos fortes.

- Quadro legal e regulamentar aprovado, Decreto Presidencial n.º 236/11 de 29 de Agosto, onde se procede a aprovação do Estatuto Orgânico da Universidade Mandume Ya Ndemufayo.

- Quadro legal proporcionando um elevado grau de autonomia a FM. Estatuto Orgânico da FMUMN e o Plano de Desenvolvimento da Instituição.
- Existência de protocolos, parcerias ou intercâmbios com a Direção Provincial da Saúde (DPS), hospitais, centros de saúde, universidade de Portugal e entre os governos de Cuba - Angola.
- Quadro legal institucional e regulamentar aprovado para a implementação da docência médica: Regulamento Académico, Regulamento Conselho Científico, Regulamento Conselho Pedagógico, Regulamento do Estágio, Regulamento do movimento de Alunos Monitores, Regulamento do Gabinete de Apoio aos Estudantes, Regulamento para os laboratórios de ensino, Regulamento da Biblioteca.
- A primeira Faculdade de Medicina a ser instalada na província e na região académica.
- Seis anos de existência a FMUMN e primeira graduação de Licenciado em Medicina da província da Huila.
- Mais do 50% dos docentes são mestres.
- O plano de estudo e os programas das disciplinas tem carácter integrador, o que permite adoptar diferentes variantes atendendo as necessidades sociais, ao desenvolvimento científico - tecnológico, ao perfil epidemiológico do país e aos objectivos de formação dos estudantes.
- Estabelecimento de coordenação entre as ciências básicas e as biomédicas e entre estas e as clínicas de forma recíproca.
- Existência de estratégias metodológicas que propiciam uma formação integral dos educandos a partir dos problemas e necessidades de saúde da população.
- Funcionamento em forma de sistema do componente metodológico e administrativo do processo de ensino. A nível da coordenação docente planifica-se um conjunto de actividades metodológicas, nas que o professor tem a possibilidade de expressar os pontos fortes e fraquezas para o desenvolvimento do programa. Todas as vezes que os professores detectam as fragilidades dos estudantes, o passo seguinte é tentar sanar as deficiências, para que assim o aluno consiga desenvolver novas aprendizagens e seguir para uma nova etapa de ensino. Os chefes de departamentos, os coordenadores de anos e os professores das disciplinas, em conjunto harmonizam a gestão do processo de avaliação da aprendizagem, durante as actividades metodológicas que se realizam mensalmente.
- Ambiente de gestão dos processos com carácter integrador: ensino, investigação e assistência médica.
- A Educação no trabalho, como princípio fundamental da docência médica, desenvolve-se desde os primeiros semestres do curso. Integra os estudantes as equipas

de saúde em cenários reais, onde por meio da orientação dos professores, realizam actividades docentes vinculadas as actividades assistenciais das instituições de saúde de atenção primária.

- Os docentes são especialistas, com domínio profundo das disciplinas que leccionam.
- Existência de um Projecto de formação do novo corpo docente “ Alunos Monitores”
- Envolvimento precoce dos estudantes em projectos de investigação e cursos de superação.
- Os estudantes participam em actividades de impacto social como: actividades de extensão universitária nas comunidades, em que aplicam-se os conhecimentos e habilidades das disciplinas para realizar prevenção, promoção, tratamento e reabilitação aos doentes, família e comunidade.
- O horário docente tem disponibilizado de 2 ou 4 horas para cada disciplina, para a realização de uma consulta docente (aulas de apoio), considerada uma actividade curricular onde os estudantes têm a oportunidade de aclarar as dúvidas, desenvolver habilidades próprias da disciplina e permite ao professor dar tratamento diferenciado aos estudantes com dificuldades na aprendizagem.
- Parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para desenvolvimento do processo de avaliação da Faculdade e do curso.
- Capacitação contínua dos gestores da Faculdade.
- Disponibilidade da FM para manter a sua capacidade de resposta em função do ambiente de mudança.

Pontos fracos.

- Poucos profissionais angolanos inseridos no curso.
- Poucos docentes angolanos efectivos.
- Rotatividade do corpo docente cubano cada 2 ou 3 anos.
- A relação quantidade de bibliografias da área clínica/ quantidade de estudantes, não é suficiente para o aprofundamento destas disciplinas.
- Insuficientes instalações e infra-estrutura.
- A instituição não conta com suficientes recursos educacionais (Equipamentos, matérias e úteis de laboratórios de ensino), para a implementação do currículo.
- O Gabinete do Apoio aos Estudantes ainda não tem garantido uma dinâmica de trabalho que permita a eficiência e qualidade no apoio e aconselhamento aos estudantes, este trabalho é realizado pelos professores, chefes de colectivo de anos, e chefes de departamento.

- O acesso a internet é insuficiente dado ao número insuficiente de computadores e a baixa velocidade na conexão à Internet.
- Não existe um site Web da Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN) que permita a visibilidade da produção académica, científica e de extensão da instituição.
- A instituição não tem ocupado os cargos de Vice Decano para Área Académica e a Vice Decano para Área Científica. A gestão académica e investigativa da escola é atribuídas às áreas individuais: Coordenador docente, chefe de departamento, chefe de ano, Departamento de Investigação Científica e Pós-Graduação, estrutura do conselho científico, estrutura da comissão metodológica do conselho científico.
- Não existe mobilidade educacional, tanto dos docentes como dos estudantes.

Oportunidades

- A avaliação institucional tem sido evocada como um dos instrumentos que poderá conferir ao Estado, maior possibilidade de regulação do subsistema e como instrumento de melhoria como o órgão da qualidade.
- A criação do Instituto Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (INAARES) encarregado da promoção e monitoria da qualidade dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino Superior
- Envolvimento do Governo da Província.
- Excelentes relações de cooperação entre a DPS e a FMUMN para garantir a continuidade de estudos aos estudantes formados pela FM.
- Apoio da Universidade Mandume Ya Ndemufayo ao processo de avaliação da FM.

Ameaças

- Não alocação de recursos adicionais para cobrir os custos decorrentes do ensino.

Esta análise SWOT será utilizada para actualizar e aperfeiçoar o planeamento estratégico da FMUMN, considerado um instrumento de trabalho que estabelece as principais linhas de projecção da nossa gestão universitária.

CONCLUSÕES

- Os resultados do processo de Avaliação Institucional da FMUMN marcam uma nova etapa da faculdade.
- A análise SWOT do curso de medicina e da Unidade em relação aos Standards Globais da WFME, visam contribuir para a melhoria na qualidade do ensino médico em Angola que consideramos exequível, e promover uma cultura de avaliação institucional que facilite no futuro, os processos de acreditação.

- Traçarão o caminho das principais linhas de orientação da nova política de gestão do ensino médico, numa perspectiva global da instituição, de modo a satisfazer as necessidades e corresponder às expectativas do Sistema Nacional de Saúde de Angola.
- Contribuirão para o trabalho académico de formação e investigação, como para o funcionamento e a gestão da Faculdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Decreto lei n.º90/09 de 15 de Dezembro. Projecto Portal do Governo. Conselho de Ministro. República de Angola.
2. Dec. Lei nº 13/ 2001 de Bases do Sistema Educativo Angolano. Diário da República nº 65, I Série. Luanda, Angola.
3. Decreto Presidencial n.º 236/11 de 29 de Agosto, I Série nº 165
4. Secretaria de Estado para o Ensino Superior (2006). Plano de Implementação das Linhas Mestras para a Melhoria da Gestão do Subsistema do Ensino Superior. Luanda.
5. Relatório de Auto-Avaliação do Curso Medicina (FMUAN). Programa de cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e a Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (FMUAN, 2007).
6. Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (2012), Ministério da Saúde da República de Angola;
7. Plano Nacional de Formação de quadros 2013 – 2020, Programa de acção 2013-2014 (2012), pag 17-20;
8. World Federation For Medical Education (2005), Educação Medica pré –Graduada Standards Globais da WFME para o desenvolvimento da qualidade, Boletim SPEM